



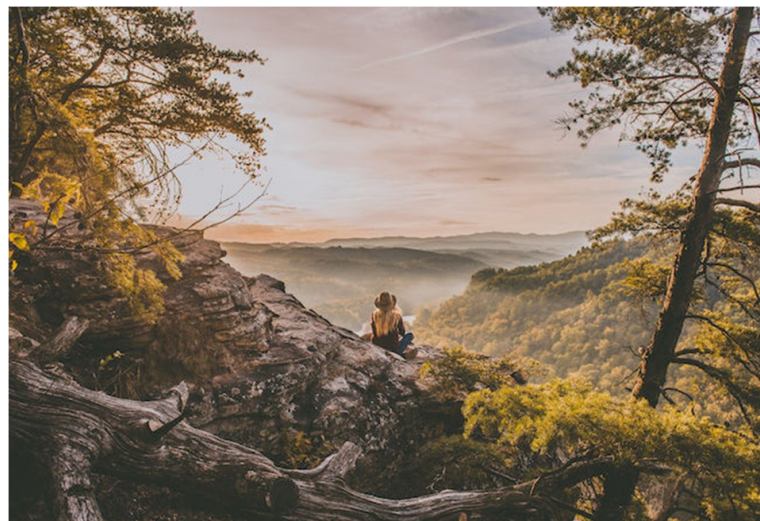
LEATHER TEC NEWS

Novembro de 2019

Nesta edição:

- Utilização de Química Responsável para alcançar as metas de sustentabilidade da ONU
- O que realmente pensam os industriais de curtumes sobre a situação atual do negócio?
- Tecnochimica lança soluções para recurtume
- Mecanismo inibidor da formação de crómio hexavalente em couro curtido a crómio com inibidores combinados
- Objectivo para 2030: rastreabilidade total do couro

Utilização de Química Responsável para alcançar as metas de sustentabilidade da ONU



Com a sustentabilidade como principal prioridade para a indústria do couro, a Stahl identificou o que chama de “Química Responsável” como um elemento crítico na estratégia da empresa para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030. Aqui, Michael Costello, diretor de sustentabilidade da Stahl, desvenda um pouco o que isso envolve.

“A Stahl sempre procurou atender às crescentes necessidades dos nossos parceiros. A sustentabilidade, sendo um tópico que tem vindo a ganhar importância desde há vários anos, pelo que tudo o que fazemos já está muito centrado na mesma. No entanto, queríamos dar o próximo passo, por isso recentemente colocámos a Química Responsável na nossa estratégia de sustentabilidade para nos guiarmos e garantirmos que

estamos a trabalhar nos projectos certos”, explica Costello.

Esta decisão levou a Stahl a definir três subcategorias de sustentabilidade no âmbito da Química Responsável:

- Produção de produtos químicos com baixo impacto;
- Biotecnologia e bio conteúdos;
- Circularidade e eliminação de resíduos.

Produção de produtos químicos com baixo impacto

O ponto de partida para esta subcategoria é estar à frente da legislação química e das listas de substâncias restritas para produção voluntária, como o ZDHC MRL. Costello: “Na Stahl, temos a nossa própria lista de substâncias restritas para produção – mais

“...A categoria de biotecnologia foca na substituição do uso de recursos escassos e finitos por recursos renováveis ...”

rigorosa que a ZDHC MRSL – que garante que todos os novos produtos desenvolvidos não tenham nenhuma das substâncias da lista. Como expoente disto, nosso portfólio Stahl Neo ® de produtos químicos para recurtume e acabamento do couro oferece aos fabricantes do couro um caminho fácil para a conformidade, através da utilização de produtos de baixo impacto sem comprometer a qualidade dos seus couros.”

Biotechnologia e bio conteúdo

A categoria de biotecnologia foca na substituição do uso de recursos escassos e finitos por recursos renováveis. Um exemplo importante é o portfólio Proviera® - Probióticos para Couro™, que ajuda os curtidores a reduzir significativamente a utilização de água e de produtos químicos, substituindo os produtos químicos tradicionais de ribeira por alternativas biológicas e biodegradáveis Proviera®. Outros exemplos que se enquadram nesta categoria são os produtos químicos que melhoram o desempenho de substratos fabricados com proteínas cultivadas em laboratório, biomassa, resíduos agrícolas, materiais fúngicos, micélios ou bacterianos.

Circularidade e eliminação de resíduos

“Estamos empenhados em incentivar o restauro e a regeneração de recursos”, diz Costello, explicando a terceira categoria. “Queremos ter um papel ativo na aceleração da transição para uma economia circular. Portanto, desenvolvemos produtos que reparam, mantêm e melhoram os produtos finais e logo, prolongam os seus ciclos de

vida. A compostagem e a biodegradação também estão no topo da nossa lista de prioridades, à medida que desenvolvemos tecnologias que contribuem para uma compostagem bem sucedida de materiais de substrato.”

Transparência e cooperação na cadeia de fornecimento

A posição da Stahl é que a única maneira da indústria se tornar sustentável é através da transparência e cooperação na cadeia de abastecimento. “Acreditamos que ainda há muito que necessita ser feito até que a indústria do couro possa ser verdadeiramente sustentável”, observa Costello.

“Agindo de acordo com os nossos princípios de Química Responsável, nós Stahl, podemos desempenhar um papel positivo nesta transição.”

(* Este artigo é uma comunicação fornecida pela Stahl.)

Fonte: International Leather Maker
(Publicado: 19 de Novembro, 2019)



O que realmente pensam os industriais de curtumes sobre a situação atual do negócio?

Mais uma vez, a International Leather Maker (ILM) convidou curtidores de todo o mundo a participar no seu estudo anual de Confiança no Negócio de Curtumes para avaliar o ânimo atual, o ambiente dos negócios e os principais problemas enfrentados pelos operadores do setor, e refletir sobre as principais tendências e alterações que ocorreram nos últimos 12 meses.

65% dos industriais de curtumes sentem que o ambiente global de negócios de couro se deteriorou significativamente nos últimos 12 meses, com 57% a acreditar que haverá mais consolidação ou contração do mercado no futuro. Estas são apenas algumas das conclusões do Estudo de Confiança no Negócio dos Curtumes ILM 2019.

Uma cópia dos resultados completos, fazendo uma comparação com 2017 e 2018, está disponível apenas para assinantes da ILM, com 11 novas perguntas adicionadas à pesquisa abrangente deste ano, revelando a verdadeira extensão da pressão sobre a indústria de curtumes.

Na pesquisa alargada de 2019, foi perguntado de forma neutra e imparcial aos industriais de curtumes, não apenas sobre o próprio mercado e o que eles veem como as principais causas de preocupação e de otimismo, mas também o que eles pensam de campanhas da indústria como o Leather Naturally e de organismos de acreditação da indústria do couro, como o I.CE.C, LWG e CSCB.



Os industriais de curtumes – cujo perfil abrange reputados curtidores internacionais que processam milhões de metros quadrados de couro para uma grande variedade de aplicações finais, desde calçado e artigos em couro, passando por automóvel a mobiliário, selaria, luvaria, couro para sola e muito mais – foram convidados a partilhar as suas opiniões e principais preocupações para seus negócios e para o setor em geral, incluindo questões sobre acesso a financiamento, preços de matérias-primas, responsabilidade social corporativa, atitudes do consumidor, bem como quais os seus mercados que apresentam desempenhos mais fortes e fracos, oferecendo uma visão global detalhada e valiosa da indústria de curtumes a meados de 2019.

Fonte: International Leather Maker (Publicado: 16 de Agosto, 2019)

“...65% dos industriais de curtumes sentem que o ambiente global de negócios de couro se deteriorou significativamente nos últimos 12 meses ...”

Tecnochimica lança soluções para recurtume

O especialista químico italiano lançou uma série de novos produtos:

TECSINT VRP & VRX

São polímeros naturais em pó, especialmente modificados para serem mais similares ao couro. Eles interagem com as fibras de colagénio de formas diferenciadas, dependendo dos parâmetros do banho de curtume. O Tecsint VRP é usado para todos os tipos de recurtume a crómio, incluindo para couro pura anilina e couro envernizado, bem como para couro curtido a vegetal, para quando um curtidor deseja manter ou aumentar a espessura do couro. O Tecsint VRX é mais adequado para o recurtume vegetal ou semi-vegetal e conduz a excelentes resultados no produto final.

Se o Tecsint VRP for usado como recurtume antes do crómio numa dosagem de 2% - 4%, fornece uma espessura uniforme e um acabamento de flor integral ao couro. Favorece a exaustão do crómio nos banhos de curtume, permitindo assim obter um couro mais cheio. Se usado como tanino sintético para recurtume após neutralização numa dosagem de 4% - 8%, proporciona um crou-te muito firme, compacto e cheio. É particularmente adequado para couros em bruto que tendem a ter uma flor excessivamente elástica e barrigas vazias; ao mesmo tempo, também melhora a solidez da cor e a aplicação do acabamento.

Numa dosagem de 4% - 10% no curtume ou recurtume a vegetal, o couro torna-se mais firme e mais compacto, com excelente

enchimento e é também possível diminuir o tanino vegetal natural em alguns pontos percentuais; aumentando a afinidade com os corantes, os banhos ficam mais esgotados e as tonalidades ficam mais ricas e brilhantes, comparativamente aos métodos tradicionais, que, pelo contrário, produzem cores baças.

O Tecsint VRX pode ser usado tal como o Tecsint VRP, embora produza características diferentes, uma vez que alcança o melhor desempenho quando usado em couro curtido a crómio que seja recurtido a vegetal. Pode ser usado em conjunto com taninos vegetais, aumentando a exaustão e a dispersão, e contribuindo para um efeito de puro vegetal com a flor muito fina, suave e reativa, sem comprometer o enchimento. O Tecsint VRX também pode ser usado para todos os tipos de recurtume em crou-tes, onde usado numa dose de 3% - 5% no final da neutralização ou num novo banho antes do engorduramento, produz um excelente fecho da flor e ótima gravação sem degradação dos corantes. Também pode ser usado nos tingimentos de crou-tes camurça processados em duas fases, produzindo um efeito de nivelamento se aplica-



do antes do tingimento e posto a rodar durante cerca de dez minutos.

“...São polímeros naturais em pó, especialmente modificados para serem mais similares ao couro.

...”



Tecsint PSO e PSOM

São polímeros naturais líquidos, especialmente modificados para serem mais similares ao couro, que interagem seletivamente com as fibras de colagénio, dependendo

Fodos parâmetros encontrados no banho de curtimenta e no couro. O Tecsint PSO é também usado nas fases preparatórias, enquanto o PSOM é mais adequado para as fases de recurtume e tingimento.

O Tecsint PSO pode ser utilizado durante o remolho em diferentes dosagens, dependendo da origem, tamanho e espessura da pele. Ao melhorar a fase umectante da água, melhora a abertura da pele e produz um efeito relaxante nas fibras.

Se usado no final da piquelagem e antes da adição de crómio, produz um quebre de flor mais fino e maior enchimento; após o pro-

cesso de divisão em wet-blue, é obtida excelente compactação, enchimento e uma redução significativa das veias no couro. O Tecsint PSOM pode ser usado da mesma maneira que o Tecsint PSO no final da piquelagem, produzindo os mesmos resultados, embora clareie ligeiramente a tonalidade do wet-blue.

Durante a fase de remolho do wet-blue, o seu efeito é aumentado e, se houver dobras secas causadas pela secagem ou pela antiguidade do wet-blue, o Tecsint PSOM permite abri-las melhor, impedindo que originem rugas nos couros secos ao ar. Os melhores desempenhos são alcançados durante o processo de recurtume a crómio antes de adicionar o crómio ou o crómio sintético.

Fonte: International Leather Maker – Itália
(Publicado: 18 de Novembro, 2019)

Mecanismo inibidor da formação de crómio hexavalente em couro curtido a crómio com inibidores combinados

A inibição perfeita da formação de Cr⁶⁺ no couro curtido a crómio foi relatada através da utilização de uma combinação de inibidores consistindo em 3 (2) -t-butil-4-hidroxianisole (BHA), ácido ascórbico (AsA), e peptídeo de colagénio (CP-9).

Neste estudo, o mecanismo inibidor dos inibidores combinados foi investigado em relação a: (i) Inibição da conversão de Cr³⁺ em Cr⁶⁺, eliminando radicais lipídicos e radicais peróxidos no lípideo livre de couro curtido com Crómio;

“...Durante a fase de remolho do wet-blue, o seu efeito é aumentado e, se houver dobras secas causadas pela secagem ou pela antiguidade do wet-blue. ...”



(ii) fortalecimento da reatividade no couro curtido a Crómio; e (iii) estabilização de complexos de Cr³⁺ por coordenação com o CP-9. A espectroscopia de ressonância paramagnética eletrónica (RPE) do lípido livre extraído do couro curtido com Crómio tratado com inibidores combinados mostrou que os radicais livres, reduziram consideravelmente com BHA e AsA.

O ácido ascórbico reduz acentuadamente o valor de peróxido (POV), indicando uma forte eficácia da ação redutora do AsA. O extrato adicionado de CP-9 com tampão fosfato de potássio 0,1 mol/L (pH 5,5) do couro curtido com crómio antes de mudar de pH 5,5 para 8,0 mostrou que a conversão de Cr³⁺ para Cr⁶⁺ apresentava uma inibição dependente da concentração, sugerindo uma estabilização através da coordenação do CP-9. Portanto, conclui-se que a inibição perfeita da formação de Cr⁶⁺ no couro curtido com crómio usando inibidores combinados é causada pelas múltiplas ações inibidoras de BHA, AsA e CP-9, como eliminação de radicais, regeneração

de sequestrantes de radicais, ação redutora e estabilização do Cr³⁺.

Fonte: Journal of the society of leather technologists and chemists, Vol 103, Setembro- Outubro 2019.



*“...ácido
ascórbico reduz
acentuadamente o
valor de peróxido
(POV). . . .”*

Objectivo para 2030: rastreabilidade total do couro



Luca Boltri, vice-presidente de UNIC, durante a apresentação do seminário UNIC SER 2020.

Dentro de 10 anos toda a cadeia de valor da indústria de curtumes a nível mundial contará com um sistema para seguir a rastreabilidade de qualquer produto confeccionado com couro. Para 2030, esta ferramenta deverá estar implementada no setor para rastrear qualquer aspeto relacionado tanto com a procedência como a origem individual do animal. Cinco anos antes, em 2025, este sistema já poderá oferecer informações sobre a rastreabilidade das peles, desde a sua criação por ganadeiros até à sua transferência para o matadouro.

Este compromisso foi assumido por membros do seminário UNIC SER 2020, realizado durante a última edição da Lineapelle em Milão (Itália), com delegados da Confederação de Associações Nacionais de Curtido-

res da Comunidade Europeia (Cotance), a União dos Comerciantes Europeus de Gado e Carne (Uecbv), a associação americana de couros e peles Ushsla, o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e de várias associações nacionais e empresas individuais da Itália, Áustria, Alemanha, França, Reino Unido e Dinamarca.

Por outro lado, os participantes do seminário UNIC SER 2020 também discutiram questões de especial relevância relacionadas com a cadeia de valor do couro, como o bem-estar animal, a desflorestação, rastreabilidade, melhoria da qualidade, autenticidade e impacto ambiental, entre outros. Deste modo, acordaram cooperar em campanhas como #MeattheFacts, onde os dados sobre o bem-estar animal e a realidade do setor pecuário europeu são comunicados ao público em geral para dissipar preconceitos e conceitos errôneos.

A próxima reunião para fazer um ponto de situação relativamente a este projeto terá lugar na próxima edição da feira Lineapelle, de 19 a 21 de Fevereiro de 2020.

Fonte: LederPiel (Publicado : 7 de Novembro 2019)

[8]

Apartado 158 São Pedro ,2384-909 Alcanena

Telf: 249 889 190 | Fax: 249 889 199| Email: info@ctic.pt | www.ctic.pt

